

087

**LINFOMA TÍMICO EM BEZERRA - RELATO DE CASO.** PEÇANHA, R.M.S.; ALVES, M.D.; GRAÇA, F.A.S.; MEDINA, R.M. Universidade Estadual do Norte Fluminense, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil. E-mail: rodrigomsp@hotmail.com

A Leucose Bovina é uma enfermidade de distribuição mundial, que afeta bovinos de leite e de corte. É descrita sob quatro formas de apresentação: multicêntrica do adulto ou leucose bovina enzoótica e as formas esporádicas multicêntrica juvenil, cutânea e tímica juvenil. Embora a leucose enzoótica tenha como agente etiológico um retrovírus, as formas esporádicas não são associadas a agentes infecciosos. As três formas esporádicas são de rara ocorrência e dificilmente ocorre mais de um caso por rebanho. A forma tímica juvenil caracteriza-se por enfartamento tímico maciço e afeta bezerras de 6 a 24 meses. O prognóstico dessa enfermidade é desfavorável e quase sempre leva o animal a óbito. Uma bezerra de 7 meses, mestiça, pesando 80 kg, foi trazida ao setor de clínica de grandes animais da Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF) com histórico de timpanismo crônico, anorexia, fezes escassas e apatia. O proprietário declarou ter realizado ruminocentese com agulha 40 X 12 mm por três vezes no dia anterior, com o intuito de descompressão ruminal. Ao exame clínico constatou-se temperatura de 38,5 °C, frequência cardíaca de 80 batimentos e respiratória de 40 movimentos por minuto. Observou-se na fossa paralombar esquerda abaulamento acentuado e som timpânico à percussão, além de atonia ruminal e aumento da tensão abdominal. Verificou-se aumento moderado dos linfonodos cervicais. Foi realizada abdominocentese e o líquido peritoneal apresentou coloração ligeiramente turva e teor de proteínas de 4 g/dL. Ao ser realizada sondagem orogástrica com sonda de 11 X 16 mm, não se conseguiu transpor a região mediastínica do esôfago devido a possível estreitamento. Foi então utilizada sonda 8 X 12 mm com sucesso e se promoveu a descompressão ruminal. Após a suspeita clínica de linfoma, foi então realizada a citologia aspirativa do linfonodo cervical esquerdo com agulha 25 X 8 mm e em seguida preparados esfregaços do tipo "squash". Após a secagem, em contato com ar, as amostras foram coradas utilizando-se coloração do tipo Romanowsky. As lâminas foram avaliadas em microscopia óptica (400 e 1000X), onde se observou um elevado percentual de linfócitos imaturos, com nucléolos proeminentes, basofilia citoplasmática e presença de diversos corpúsculos citoplasmáticos. As alterações encontradas foram sugestivas de neoplasia de tecido linfoide. Foi indicada a eutanásia do animal e após a necropsia evidenciou-se massa com aproximadamente 25 cm de diâmetro, branco-amarelada, firme e lobulada, envolvendo a porção torácica do esôfago. Os linfonodos cervicais estavam moderadamente aumentados. Verificou-se, ainda, peritonite em fase inicial, provavelmente decorrente das ruminocenteses realizadas pelo proprietário. O exame de citologia aspirativa mostrou-se eficaz em auxiliar o diagnóstico diferencial das mais importantes causas de enfartamento ganglionar em bovinos, como linfadenite, neoplasia primária, metástase e tuberculose, entre outras.

088

**PASSIVE IMMUNITY TRANSFER FROM HOLSTEIN COWS IMMUNIZED OR NOT AGAINST ROTAVIRUS TO ITS CALVES.** ROCHA, T.G.<sup>1</sup>; SILVA, K.R. da<sup>2</sup>; SILVA, D.G.<sup>1</sup>; BORTOLETTO, C.<sup>1</sup>; MONTASSIER, H.J.<sup>1</sup>; BUZINARO, M.G.<sup>1</sup>; ZAFALON, L.F.<sup>2</sup>; ALFIERI, A.A.<sup>3</sup>; FAGLIARI, J.J.<sup>1</sup> <sup>1</sup>Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências Agrônomicas e Veterinárias, Jaboticabal, SP, Brasil. <sup>2</sup>Embrapa, CPPSE, São Carlos, Sp, Brasil. <sup>3</sup>Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil.

Bovine neonatal diarrhea is one of the main causes of death in calves aged less than 30 days, and bovine rotavirus (BRV) is one of the most important etiological agents of this disease. The aim of this study was to evaluate the humoral immune response of primiparous and multiparous cows immunized or not with a commercial vaccine against BRV, as well as the passive immunity transfer to its calves through indirect enzymatic immunoassay (EIE). Blood samples were taken 60 and 30 days prepartum and on day of parturition from two groups of cows: group V1 comprising 12 first gestation heifers (subgroup V1n) and 12 second or later gestation cows (subgroup V1v) immunized with a commercial vaccine against BRV and group V2 comprising 12 first gestation heifers and 12 second or later gestation cows not immunized against BRV. The calves were also allotted into groups (B1 and B2) and subgroups (B1n, B1v, B2n, and B2v) according to its mother's distribution, in order to evaluate passive immunity to BRV in serum, and rotavirus excretion in feces before colostrum intake and with 1, 2, 7, 15, 21 and 30 days of age. The same calves were also redistributed into groups according to the occurrence of diarrhea in the first month of life as group A (no diarrhea), group B (diarrhea, but tested negative to rotavirus) and group C (diarrhea, tested positive to rotavirus). Data were submitted to ANOVA and Tukey's test in order to compare mean values of parameters and establish differences between groups; differences were considered significant when  $P < 0,05$ . Prepartum immunization of cows against BRV did not effectively increase titers of specific IgG, IgG1 and IgM against BRV in serum, with higher titers in subgroup V2v when compared to the other subgroups. Calves born to multiparous cows presented higher titers of specific IgG and IgG1 against rotavirus, when compared to calves born to primiparous cows, although there was no difference between calves born to immunized against calves born to non-immunized dams. Vaccination of cows and passive immunity transfer to calves did not prevent the occurrence of BRV infection, as 5 calves from group B1 tested positive for BRV in feces versus two calves in group B2. The evaluation of the diarrhea manifestation period showed that specific IgG titers against BRV were not different among groups A, B, and C. These results show that the vaccination of cows was not effective in increasing specific antibody titers against BRV and passive immunity did not prevent rotavirus infection in calves, as a higher incidence of cases was found in the vaccinated group.

FAPESP Process 2010/10677-0.